



GÁS NATURAL AÇU S.A.
CNPJ nº 11.472.927/0001-40

Balancos patrimoniais em 31/12/2024 e 2023 (Em MRS)					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	9	26.694	20.191	28.855	32.137
Contas a receber – partes relacionadas	10	747	1.180	740	681
Adiantamentos		46	44	64	62
Despesas antecipadas		199	38	208	43
Impostos a recuperar	11	377	648	379	767
I.R. e C.S. a recuperar	11	37	783	673	7.091
Outros valores a receber		11	11	11	11
Total do ativo circulante		28.111	22.895	30.930	40.792
Não circulante					
Despesas antecipadas		73	112	73	112
Contas a receber – partes relacionadas	10	1.144	349	103.104	92.605
Impostos a recuperar	11	150.632	427.256	79.948	378.047
Participações societárias	12	10.718	21.992	21.224	32.500
Imobilizado	13	16	18	17	20
Intangível		162.583	449.727	207.310	505.281
Total do ativo não circulante		190.694	472.622	238.240	546.073
Total do ativo					
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	14	871	14.774	896	14.847
Salários e encargos a pagar	15	3.152	3.201	3.395	3.435
Contas a pagar – partes relacionadas	10	587	1.619	827	1.372
Impostos e contribuições a recolher	16	110	679	198	1.355
I.R. e C.S. a recolher	16	-	-	346	5.345
Total do passivo circulante		4.720	20.273	5.662	26.354
Não circulante					
Instrumentos financeiros – Opção	12	-	-	10.542	10.542
Salários e encargos a pagar	15	450	217	450	217
Provisão para contingências	18	348	228	348	228
Impostos diferidos	17	-	-	24.726	24.726
Total do passivo não circulante		798	445	36.066	35.713
Patrimônio líquido	19	636.749	630.439	636.749	630.439
Capital social		81	-	81	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		384.175	377.865	384.175	377.865
Outros resultados abrangentes		1.940	(5.663)	1.940	(5.663)
Resultados acumulados		(837.769)	(550.737)	(837.769)	(550.737)
Total do patrimônio líquido aos acionistas controladores		185.176	451.904	185.176	451.904
Participação de acionistas não controladores		-	-	11.336	32.102
Total do patrimônio líquido		185.176	451.904	196.512	484.006
Total do passivo e patrimônio líquido		190.694	472.622	238.240	546.073

Demonstrações dos resultados em 31/12/2024 e 2023 (Em MRS)					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	20	(8.323)	(8.767)	(12.018)	(12.279)
Outros ganhos e perdas	9	(1)	1	1	17
Outras despesas		-	(837)	-	(1.199)
Resultado antes do resultado financeiro, equivalência patrimonial e impostos		(8.324)	(9.603)	(12.017)	(13.461)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	21	1.686	2.460	12.735	21.794
Despesas financeiras	21	(33)	(23)	(58)	(111)
Total resultado financeiro		1.653	2.437	12.677	21.683
Resultado de equivalência patrimonial	12	(280.361)	(182.631)	(306.272)	(206.347)
Resultado antes dos impostos I.R. e C.S. corrente	17	(287.032)	(189.797)	(305.612)	(198.125)
Prejuízo líquido do exercício		(287.032)	(189.797)	(308.077)	(203.470)
Prejuízo atribuível aos:					
Acionistas controladores		(287.032)	(189.797)	(287.032)	(189.797)
Acionistas não controladores		-	-	(21.045)	(13.673)
Prejuízo líquido do exercício		(287.032)	(189.797)	(308.077)	(203.470)

Demonstrações dos resultados abrangentes em 31/12/2024 e 2023 (Em MRS)					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Prejuízo líquido do exercício		(287.032)	(189.797)	(308.077)	(203.470)
Reconhecimento do hedge via equivalência		7.603	(4.323)	7.603	(4.651)
Total do prejuízo abrangente do exercício		(279.429)	(194.120)	(299.904)	(208.120)
Resultado atribuível aos:					
Acionistas controladores		(279.429)	(194.120)	(279.429)	(194.120)
Acionistas não controladores		-	-	(20.475)	(14.000)
Total do resultado abrangente do exercício		(279.429)	(194.120)	(299.904)	(208.120)

Demonstrações dos fluxos de caixa em 31/12/2023 e 2022 (Em MRS)					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo antes dos impostos		(287.032)	(189.797)	(305.612)	(198.125)
Itens de resultado que não afetam o caixa:					
Depreciação e amortização		49	187	50	216
Baixa do imobilizado		-	1.208	-	1.202
Venda do projeto		-	(368)	-	-
Juros sobre mútuo		-	-	(10.499)	(10.530)
Outras perdas		1	(1)	(1)	(17)
Provisão de contingências		120	228	120	228
Rendimento depósito bancário vinculado		-	-	-	(4.789)
Resultado de equivalência patrimonial		280.361	182.631	306.272	206.347
Resultado líquido ajustado (Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos:		(6.501)	(5.912)	(9.670)	(5.468)
Impostos a recuperar		222	(657)	2.388	(2.067)
Despesas antecipadas		(122)	38	(126)	38
Adiantamentos		(2)	(34)	(2)	(52)
Contas a receber – partes relacionadas		432	(494)	1.125	(1.192)
Fornecedores		297	(546)	249	(526)
Contas a pagar – partes relacionadas		(1.032)	(387)	(1.727)	1.900
Impostos e contribuições a recolher		(569)	526	(3.274)	1.058
Outros valores a pagar		184	217	-	216
Salários e encargos a pagar		-	(661)	193	(656)
Caixa utilizado nas atividades operacionais		(7.091)	(7.910)	(10.844)	(6.749)
I.R. e C.S. pagos		-	-	(1.874)	(3.043)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais		(7.091)	(7.910)	(12.718)	(9.792)
Fluxo de caixa nas atividades de investimentos					
Aquisição de bens do imobilizado		(2.974)	(8.483)	(2.974)	(11.424)
Recuperação de ações – recebimento		3.867	82.621	-	-
Aumento de capital – UTE GNA I		-	-	-	(72.902)
Depósitos bancários vinculados		-	-	-	165.478
Venda de imobilizado		-	8.592	-	-
Caixa líquido proveniente das (utilizados) nas atividades de investimento		893	82.730	(2.974)	81.152
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Aumento de capital por acionista		4.417	-	4.417	-
Aumento de capital por acionista – não controlador		1.893	-	1.893	-
Adiantamento para futuro aumento de capital – não controlador		81	-	81	-
Recuperação de ações – pagamento		-	(82.621)	(291)	(88.821)
Bônus de subscrição Açú Trucked		-	-	-	10.542
Aumento de reserva de capital por acionista		4.417	-	4.417	-
Aumento de reserva de capital por acionista – não controlador		1.893	-	1.893	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		12.701	(82.621)	12.410	(78.279)
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa		6.503	(7.801)	(3.282)	(6.919)
No início do exercício		20.191	27.992	32.137	39.056
No fim do exercício		26.694	20.191	28.855	32.137
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa		6.503	(7.801)	(3.282)	(6.919)

Notas explicativas às DFs individuais e consolidadas (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional: A Gás Natural Açú S.A. ("GNA HoldCo" ou "Cia.") foi constituída em 15/10/2014. Possui como controladora a Prumo Logística S.A. ("Prumo") e acionista BP Global Investments ("BP"). A GNA HoldCo possui investimento societário na Gás Natural Açú Infraestrutura S.A. ("GNA Infra"). A Cia. e sua controlada ("Grupo GNA") tem como objetivo desenvolver a compra e venda de gás natural liquefeito ("GNL"), processamento, beneficiamento e tratamento de gás natural oriundo da produção offshore e de regaseificação de GNL, a geração, a transmissão e a comercialização de energia e capacidade elétrica e a intermediação na compra e venda de energia e capacidade elétrica. A controlada em conjunto indireta UTE GNA I Geração de Energia S.A.I. ("UTE GNA I") opera (i) uma usina termelétrica de ciclo combinado a gás de cerca de 1.338 MW que atenderá às obrigações contratuais da UTE Novo Tempo derivadas de seus contratos de comercialização de energia; (ii) um terminal de regaseificação de GNL ("Terminal de Regaseificação"), o qual disponibilizará capacidade para importar gás natural para o Projeto UTE GNA I, para futuras usinas de energia, e para outros projetos potenciais na área Industrial do Porto do Açú. A UTE GNA I faz parte do desenvolvimento do chamado "Açú Gas Hub", localizado estrategicamente no nordeste do RJ, que pretende oferecer uma solução logística eficiente para a comercialização e o consumo de gás natural e seus produtos. A usina termelétrica da controlada em conjunto indireta UTE GNA I, em conjunto com o Terminal de Regaseificação de GNL e a Linha de Transmissão 345 kV (*), entram em operação comercial, com as devidas autorizações regulatórias, em 16/09/2021. A partir de 01/1/2021 a UTE GNA I passou a contar com um novo acionista em sua estrutura societária, a SPIC Brasil Energia Participações S.A. ("SPIC"). Com a entrada da SPIC e diluição da participação societária da UTE GNA I na UTE GNA I de 67% para 45%, constituiu-se, de acordo com as normas contábeis, que houve a perda de controle da GNA Infra sobre sua investida. Pelos motivos citados, a GNA Infra passa a ter o controle compartilhado com os restantes acionistas. Desta forma, após a perda de controle, o investimento da GNA Infra na UTE GNA I foi reavaliado a valor justo da transação. A UTE GNA I encontra-se em discussão com a BP Gas Marketing ("bpGM") – parte do grupo econômico BP, seu fornecedor de gás natural liquefeito, acerca da interpretação do mecanismo de precificação do LNG Sale and Purchase Agreement, celebrado por e entre a bpGM e a UTE GNA I, em 17/11/2017. A UTE GNA I cumpriu todas as obrigações previstas nos contratos celebrados com a bpGM. Nesse espírito, a UTE GNA I pagou, em 07/03/2022 e 11/03/2022, os valores em discussão para a bpGM, reservando-se ao direito de ser reembolsada de qualquer pagamento em valor superior ao devido, incluindo juros. No dia 29/07/2022, a UTE GNA I propôs procedimento arbitral contra a bpGM Marketing Ltd. ("bpGM") com o objetivo de discutir os valores cobrados pela bpGM e pagos provisoriamente pela UTE GNA I em relação a certas cargas de GNL utilizadas em atendimento às notificações de despacho do Operador Nacional do Sistema ("ONS"), no âmbito do LNG Sale and Purchase Agreement ("LNG SPA") e do Short Term LNG Sale and Purchase Agreement ("Short Term LNG SPA"), ambos celebrados entre bpGM e a UTE GNA I. No dia 25/07/2024 a UTE GNA I Geração de Energia S.A. ("UTE GNA I") recebeu a sentença final do procedimento arbitral movido contra a BP Gas Marketing Ltd. ("bpGM"). O resultado da sentença favorável a bpGM, a UTE GNA I realizou, em 20/12/2024, o pagamento dos gastos incorridos com o processo de arbitragem e dos gastos jurídicos da anteparte no processo arbitral, no valor de R\$ 33.523. A UTE GNA I informa que a propositura do procedimento arbitral não resultou em impacto nas operações do projeto, ou na continuidade do fornecimento de GNL nos termos do LNG SPA. A GNA HoldCo também trabalha no desenvolvimento de novos projetos, com o intuito de participar em futuros leilões de energia, de modo a viabilizar a implantação de outros empreendimentos. **Licenças e autorizações:** A controlada em conjunto indireta UTE GNA I possui licenças ambientais preliminares para 1.3 GW em termelétrica em ciclo combinado. **Descrição:** Licença de Operação para Linha de Transmissão Açú-Campus de 345 kV, com aproximadamente 52 km de extensão e a subestação UTE Novo Tempo GNA I (UTE GNA I). Terminal de Regaseificação de gás natural liquefeito (TGNL) além da expedição de gás natural com capacidade de regaseificação de 21.000.000 Nm3/dia, localizada no Molhe Norte do Terminal 2 do Porto do Açú, compreendendo as seguintes unidades: Unidade de Armazenamento e Regaseificação (FSRU); estruturas de atração e amarração de FSRU, LNGC e rebocadores; sistema de descarregamento de gás natural a alta pressão, incluindo os braços de descarregamento marinhos, caixões, estradas, linhas de transferência de custódia; estação de regulação de pressão; lançador e receptor de PIG; estação de tratamento de esgoto; sistemas de apoio (distribuição interna de água e combate a incêndio); estruturas de integração com as usinas termelétricas (gasoduto, sistema de captação e distribuição de água do mar, sistema de lançamento de efluentes); instalações administrativas. **Documento:** LO Nº IN051350 e LO Nº IN006540 AVB004490; **Data de Emissão:** 26/05/2020; **Vigência:** 26/05/2030. **Descrição:** Licença autoriza a operação da Usina Termelétrica UTE GNA I, a gás natural, com capacidade instalada de 1.338,3MW em ciclo combinado e sua infraestrutura auxiliar (utilidades, tratamento de água e unidade de dessalinização, prédios administrativos, oficina, contêineres, sala de estocagem e laboratório), além da realização de captura, transporte, resgate e monitoramento de fauna silvestre, na FAZENDA SÃO DANITAS, SN, AREA 1 E AREA 2 - UTE GNA I - PRAIA DO AÇU, MUNICÍPIO SÃO JOÃO DO BARRA. **Documento:** LO Nº IN051787; **Data de Emissão:** 08/12/2020; **Vigência:** 08/12/2028. **a. Continuidade operacional:** As DFs foram preparadas com base na continuidade operacional, o que pressupõe que a Cia. obterá recursos financeiros suficientes para gerar fluxo de caixa futuro. A Cia. reconheceu um prejuízo líquido de R\$ 287.032 na controladora e R\$ 308.077 no consolidado para o exercício findo em 31/12/2024 e (prejuízo líquido no exercício de R\$ 189.797 na controladora e R\$ 203.470 no consolidado em 31/12/2023) e nesta data, apresenta capital circulante positivo em R\$ 23.391 na controladora e R\$ 25.268 no consolidado para o exercício findo em 31/12/2024 e (R\$ 2.622 na controladora e R\$ 14.438 no consolidado em 31/12/2023). **UTE GNA I:** A controlada em conjunto indireta UTE GNA I auferiu prejuízo líquido no montante de R\$ 665.703 para o exercício findo em 31/12/2024 (e prejuízo líquido de R\$ 476.030 em 31/12/2023), e nessa data, o passivo circulante excede o ativo circulante em R\$ 134.545 (o passivo circulante excede o ativo circulante em R\$ 225.337 em 31/12/2023). Para o exercício de 2022, em decorrência de eventos não recorrentes, foi apurado o índice de Cobertura sobre o Serviço da Dívida ("ICSD") abaixo do limite estabelecido em contrato no montante de 1,10 vezes. Tal situação foi devidamente tratada pela administração através de um aporte adicional de capital por parte dos acionistas em montante equivalente à sua participação acionária na Cia., incrementando o Capital Social na data de 20/04/2023, pelo valor de R\$ 162.400. Em 21/06/2023, o montante de dívida correspondente a um período de realização superior a 12 meses foi devidamente reclassificado para o passivo não circulante, como resultado de consideração do aporte de capital dos acionistas para cura do covenants, conforme mencionado acima. Em 31/05/2024 ocorreu o início do comissionamento de UTE GNA II, fato que permitiu um compartilhamento de custos operacionais de UTE GNA I e que trará, de forma gradual, uma melhoria na margem operacional da Cia. Além disso, a margem operacional é positivamente impactada anualmente pelo efeito combinado de receitas fixas indexadas ao IPCA, balanceada por custos fixos e despesas gerais evoluindo abaixo da inflação. Por fim, a amortização do saldo devedor da dívida confere um perfil decrescente de gastos com juros a cada exercício. Em 30/01/2024, a Cia. obteve um empréstimo de capital de giro no valor de R\$ 150.000 junto ao Banco ABC Brasil S.A. A operação, realizada na modalidade "Notas Comerciais Escriturais", possui prazo de 1 ano, custo de CDI + 2,25% e amortização única ("bullet") no vencimento. Os recursos serão destinados unicamente ao pagamento de cargas de gás. Em 27/12/2024, o vencimento das Notas Comerciais foi prorrogado em 1 ano, encerrando assim em 05/01/2026. A avaliação dos fluxos de caixa futuros demonstra que a Cia. terá geração de caixa gradativamente melhorada ao longo dos exercícios, e suficiente para pagamentos das parcelas da dívida e de seus compromissos de curto e longo prazos. Portanto, a administração considera em sua melhor estimativa que o risco de ocorrência de quaisquer inadimplências e consequente Continuidade Operacional está mitigados.

2 Empresas do grupo

Controladas diretas	Participação acionária	
	2024	2023
Gás Natural Açú Infraestrutura ("GNA Infra")	93,02%	93,02%
Açú Trucked LNG S.A. ("Açú Trucked") (a)	100,00%	100,00%

Controladas em conjunto indiretas

UTE GNA I Geração de Energia S.A. ("UTE GNA I") Brasil 44,89% 44,89%
(a) A Empresa Açú Trucked possui o capital subscrito de R\$ 100,00 em nome da GNA HoldCo. Em 17/10/2023 houve a integralização de capital no montante de R\$ 10,00 referente a 10 cotas. **3 Base de preparação: Declaração de conformidade (em relação às normas IFRS e às normas do CPC):** As DFs foram preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e as práticas adotadas no Brasil (BR GAAP). A emissão das DFs foi autorizada pela Administração da Cia. em 24/02/2025. Detalhes sobre as políticas contábeis da Cia. estão apresentadas na nota explicativa 7. **4 Base de mensuração:** As informações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de instrumentos financeiros que foram mensurados pelo valor justo por meio do resultado e instrumentos financeiros a valor justo por outros resultados abrangentes. **5 Moeda funcional:** Estas DFs estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Cia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **6 Uso de estimativas e julgamentos:** Julgamentos, estimativas e premissas são utilizados para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das DFs da Cia. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem a avaliação de vida útil do ativo imobilizado, a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados, intangíveis, a avaliação do valor recuperável do I.R. e C.S. diferidos, instrumentos financeiros, dentre outros, de sua contabilidade em conjunto indireta que pode impactar o investimento reconhecido na Cia. A liquidação futura das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas DFs devido às imprevisões inerentes ao processo de sua determinação. A Cia. revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente. As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31/12/2024 e 2023 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas: **Nota explicativa 13.1 - Avaliação de trigger e teste para impairment** - principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos investimentos; **7 Políticas contábeis materiais:** A Cia. aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas DFs, salvo indicação ao contrário. **a. Base de Consolidação: (i) Investimentos em entidades controladas pelo método de equivalência patrimonial:** Os investimentos em entidades em entidades controladas pelo método de equivalência patrimonial compreendem sua participação em empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures). Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite a Cia. o controle compartilhado da entidade e dá a Cia. direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as DFs incluem a participação da Cia. no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas DFs individuais da controladora, investimentos em conjunto também são contabilizados com o uso desse método. **(ii) Transações eliminadas na consolidação:** Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Cia. na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. **b. Instrumentos financeiros: (i) Ativos financeiros:** Os ativos financeiros incluem caixa e equivalente de caixa, contas a receber e partes relacionadas e derivativos. A Cia. reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Cia. se torna uma parte das disposições contr



Adição (reversão) (1)
Saldo em 31/12/2024 (3)
10 Partes relacionadas: A Cia. adota as práticas de Governança Corporativa recomendadas e/ou exigidas pela legislação e regulamentação em vigor.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows include: Contas a receber e despesas a recuperar - Circulante, GNA Infra - controlada direta (a), UTE GNA I - controlada em conjunto da controlada direta (a).

Ativo:
Contas a receber e despesas a recuperar - Circulante
GNA Infra - controlada direta (a)
UTE GNA I - controlada em conjunto da controlada direta (a)

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows include: Contas a receber - mútuo - não circulante, UTE GNA I - controlada em conjunto da controlada direta (c), Total.

Passivo:
Contas a pagar - Circulante
GNA Infra - controlada direta (a)
UTE GNA I - controlada em conjunto da controlada direta (a)

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows include: Receitas financeiras, UTE GNA I - controlada em conjunto da controlada direta (c), Total.

(a) Contrato de compartilhamento de gastos com pessoal e outras despesas entre as empresas do grupo GNA; (b) Compartilhamento de outras despesas gerais ocorridas entre empresas do grupo GNA e Prumo; (c) Em fevereiro de 2021, a GNA Infra, fez aporte em Reais na controlada em conjunto UTE GNA I como mútuo.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows include: Saldo em 1º/01/2023, Juros apropriados, Saldo em 31/12/2023, Juros apropriados, Saldo em 31/12/2024.

(*) Contrato com acionistas com pagamento subordinado - Dentro do Acordo de acionistas na empresa UTE GNA I há contratos que possuem a cláusula de pagamento subordinado. Os contratos subordinados são: Porto do Açú contrato de arrendamento do terreno, contrato de O&M e LTPM parcela fixa com a Siemens Energy e contrato de Flexible fee com a BP Global e SPIC Brasil.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows include: Diretores, Pró-labore, Bônus, Benefícios e Encargos, Total.

11 Impostos a recuperar
Ativo circulante
Impostos a recuperar
I.R. retido na fonte ("IRRF")
PIS / COFINS a recuperar
ISS a recuperar

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows include: I.R. e C.S. a recuperar, I.R. e C.S. ("IRPJ/CSLL") (i), Total.

Ativo não circulante
I.R. e C.S. a recuperar
I.R. e C.S. ("IRPJ/CSLL")
Total

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows include: Investida direta, % de participação, Ativo, Passivo, Patrimônio líquido, Capital social, Reser. de avaliação patrimonial, Ajuste de avaliação patrimonial, Prejuízo acumulado.

(*) Nas AGES de 01/07/2022 e 02/10/2024, foram convenacionados o cancelamento de 2.023 ações pelo preço de ação de R\$ 138.565,92 que totalizam R\$ 280.601, que foram recebidas junto a GNA Infra nos exercícios de 2022, 2023 e 2024.

Table with columns: 2022, 2023, 2024, 2023. Rows include: Investida direta, Equivalência patrimonial, Ajuste de avaliação patrimonial, Cancelamento de ações, Total.

(*) Em 04/12/2023 houve a constituição do capital social subscrito e parcialmente integralizado no montante R\$ 100,00 da Gás Natural Açú. b. Movimentações dos investimentos

Table with columns: 2022, 2023, 2024, 2023. Rows include: Investida indireta, Equivalência patrimonial, Ajuste de avaliação patrimonial, Integralização Equity Cure, Total.

12.1 Teste de valor recuperável para os ativos não circulantes ("impairment"): De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos, a Administração avalia a recuperabilidade dos seus ativos quando existem indicativos de desvalorização.

Table with columns: 2022, 2023, 2024, 2023. Rows include: Investida indireta, Equivalência patrimonial, Ajuste de avaliação patrimonial, Integralização Equity Cure, Total.

12.2 Teste de valor recuperável para os ativos não circulantes ("impairment"): De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos, a Administração avalia a recuperabilidade dos seus ativos quando existem indicativos de desvalorização.

De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos, a Administração avalia a recuperabilidade dos seus ativos quando existem indicativos de desvalorização.

para toda a vigência do CCEAR (Contratos de comercialização de energia elétrica no ambiente regulado). Estes valores são atualizados no modelo financeiro da UTE GNA I onde são realizadas as projeções de resultados a nível de balanço patrimonial, demonstração de resultado do exercício e fluxo de caixa.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows include: Gastos de desenvolvimento de projetos, Benfeitoria em propriedades, Equipamentos, Móveis e utensílios, Máquinas e equipamentos, Total.

13. Imobilizado
Gastos de desenvolvimento de projetos (i)
Benfeitoria em propriedades
Equipamentos
Móveis e utensílios
Máquinas e equipamentos

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows include: Saldo em 1º/01/2023, Adições, Baixas, Depreciação, Saldo em 31/12/2023, Custo, Depreciação acumulada, Saldo em 31/12/2023, Adições, Baixas, Depreciação, Saldo em 31/12/2024, Custo, Depreciação acumulada, Saldo em 31/12/2024, Taxa de depreciação.

(i) Os principais projetos em desenvolvimento pela Cia. são: "GASINF - 7 gasodutos licenciados que ligam as instalações da GNA à Rede de Transportes (GASDUQ III). Extensão: 105 km | Diâmetro: 26" | Capacidade: 20 MM m³/d (cada). Foi emitida uma licença prévia em 27/05/2022, e os estudos de direito de passagem já foram concluídos.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows include: Saldo em 1º/01/2023, Adições, Baixas, Depreciação, Saldo em 31/12/2023, Custo, Depreciação acumulada, Saldo em 31/12/2023, Adições, Baixas, Depreciação, Saldo em 31/12/2024, Custo, Depreciação acumulada, Saldo em 31/12/2024, Taxa de depreciação.

14. Fornecedores
Passivo circulante
Fornecedores nacionais
Despesas provisionadas
Total

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows include: Saldo em 1º/01/2023, Adições, Baixas, Depreciação, Saldo em 31/12/2023, Custo, Depreciação acumulada, Saldo em 31/12/2023, Adições, Baixas, Depreciação, Saldo em 31/12/2024, Custo, Depreciação acumulada, Saldo em 31/12/2024, Taxa de depreciação.

15 Salários e encargos a pagar
Passivo circulante
Gratificações a pagar
Férias
Encargos sobre férias
INSS
FGTS
Total

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows include: Saldo em 1º/01/2023, Adições, Baixas, Depreciação, Saldo em 31/12/2023, Custo, Depreciação acumulada, Saldo em 31/12/2023, Adições, Baixas, Depreciação, Saldo em 31/12/2024, Custo, Depreciação acumulada, Saldo em 31/12/2024, Taxa de depreciação.

16 Impostos e contribuições a recolher
Passivo circulante
Impostos e contribuições a recolher
I.R. retido na fonte ("IRRF")
PIS/COFINS a recolher
PIS/COFINS/CSLL - Retenção
Total

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows include: Saldo em 1º/01/2023, Adições, Baixas, Depreciação, Saldo em 31/12/2023, Custo, Depreciação acumulada, Saldo em 31/12/2023, Adições, Baixas, Depreciação, Saldo em 31/12/2024, Custo, Depreciação acumulada, Saldo em 31/12/2024, Taxa de depreciação.

17 Saldo de impostos diferidos ativos e passivos:
Impostos diferidos passivo (*)
Total

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows include: Saldo em 1º/01/2023, Adições, Baixas, Depreciação, Saldo em 31/12/2023, Custo, Depreciação acumulada, Saldo em 31/12/2023, Adições, Baixas, Depreciação, Saldo em 31/12/2024, Custo, Depreciação acumulada, Saldo em 31/12/2024, Taxa de depreciação.

18 Provisão para contingências: A Administração realiza uma avaliação periódica de processos administrativos e judiciais em que a Cia. possa ser envolvida. A prática de registro contábil de provisão para contingência é baseada na classificação de probabilidade de perda provável, definida pela Administração com base nas informações e avaliações de seus assessores jurídicos, internos e externos.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows include: Saldo em 1º/01/2023, Adições, Baixas, Depreciação, Saldo em 31/12/2023, Custo, Depreciação acumulada, Saldo em 31/12/2023, Adições, Baixas, Depreciação, Saldo em 31/12/2024, Custo, Depreciação acumulada, Saldo em 31/12/2024, Taxa de depreciação.

19 Patrimônio líquido
Controladora
Consolidado
Quantidade de ações ordinárias (mil)
% participação

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows include: Saldo em 1º/01/2023, Adições, Baixas, Depreciação, Saldo em 31/12/2023, Custo, Depreciação acumulada, Saldo em 31/12/2023, Adições, Baixas, Depreciação, Saldo em 31/12/2024, Custo, Depreciação acumulada, Saldo em 31/12/2024, Taxa de depreciação.

de Hidrica emitidas pelo INEA na Bacia Hidrográfica do Rio Macaé e Ostras e da Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba e Itabaopana em relação ao empreendimento objeto da presente demanda (Unidade de Processamento de Gás Natural - UPGN e infraestruturas de gasodutos). Em suma, alega o Autor haver necessidade de que o INEA realize, previamente aos Estudos de Impactos Ambientais, (i) a Avaliação Ambiental Estratégica - AAE, (ii) a apresentação de estudos relativos ao volume hídrico que serão necessários para analisar a viabilidade do empreendimento, (iii) a atualização do plano de bacia hidrográfica e do estudo de disponibilidade hídrica da Bacia Hidrográfica do Rio Macaé e das Ostras e do Diagnóstico Climático nos procedimentos que correm no INEA, (iv) outra audiência pública, (v) a readequação do traçado dos gasodutos que irão passar dentro da Represa de Maricota, (vi) o principal manancial de abastecimento de água potável do Município de Carapebus e (vii) consideração dos efeitos climáticos que os empreendimentos irão causar, por meio do inventário de emissões de gases do efeito estufa. Aguarda-se decisão do magistrado e manifestação de todos os réus quanto à tutela provisória de urgência. 19 Patrimônio líquido

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows include: Saldo em 1º/01/2023, Adições, Baixas, Depreciação, Saldo em 31/12/2023, Custo, Depreciação acumulada, Saldo em 31/12/2023, Adições, Baixas, Depreciação, Saldo em 31/12/2024, Custo, Depreciação acumulada, Saldo em 31/12/2024, Taxa de depreciação.

(i) Na AGE de 13/12/2024, foi convenacionado o aumento de capital da Cia. no montante de R\$ 12.619 mediante a emissão e subscricao de 3.575 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com preço de emissão arredondado de R\$ 3.530,269. Do valor total do aumento de capital, o montante de R\$ 6.310 foi destinado ao capital social, e R\$ 6.310 foi destinado a conta de reserva de capital, informada na nota 20 letras a e b. a. Capital social: Em 31/12/2024, o capital da Cia. é de R\$ 636.749 representado por 302.687 (299.113 em 31/12/2023) ações ordinárias e sem valor nominal, sendo representados conforme abaixo.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows include: Saldo em 1º/01/2023, Adições, Baixas, Depreciação, Saldo em 31/12/2023, Custo, Depreciação acumulada, Saldo em 31/12/2023, Adições, Baixas, Depreciação, Saldo em 31/12/2024, Custo, Depreciação acumulada, Saldo em 31/12/2024, Taxa de depreciação.

Saldo em 01/01/2023
21/06/2023 - Pagamento do cancelamento de ações
04/07/2023 - Pagamento do cancelamento de ações
Saldo em 31/12/2023
13/12/2024 - Aporte de Capital
Saldo em 31/12/2024

c. Adiantamento para futuro aumento de capital: Em 31/12/2024, o acionista BP tem aportado na GNA HoldCo, através de Instrumento particular de adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC"), o montante de R\$ 81. Tal instrumento é irrevogável e irretirável, e conversível em uma quantidade de ações, respeitando-se o valor nominal. d. Dividendos: As ações da Cia. participam em condições de igualdade na distribuição de dividendos, JSCP e demais benefícios aos acionistas. O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da Lei nº 6.404/76. Nos exercícios findos em 31/12/2024 e 2023, a Cia. apresentou prejuízo não havendo distribuição de dividendos.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows include: Saldo em 1º/01/2023, Adições, Baixas, Depreciação, Saldo em 31/12/2023, Custo, Depreciação acumulada, Saldo em 31/12/2023, Adições, Baixas, Depreciação, Saldo em 31/12/2024, Custo, Depreciação acumulada, Saldo em 31/12/2024, Taxa de depreciação.

e. Outros resultados abrangentes
Ganho/(perda) na variação percentual em investida (i)
Ajuste de avaliação patrimonial (ii)
Bônus de subscrição Siemens-reflexa (iii)
Total

Os saldos que compõe outros resultados abrangentes são relacionados a: (i) Correspondência à diferença entre aportes da Siemens Energy e GNA HoldCo na GNA Infra; (ii) Corresponde a parcela do hedge da UTE GNA I reconhecido via efeito reflexo da equivalência da GNA Infra na GNA HoldCo; (iii) Corresponde a parcela investida pela Siemens Energy na GNA Infra em dezembro de 2017.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows include: Saldo em 1º/01/2023, Adições, Baixas, Depreciação, Saldo em 31/12/2023, Custo, Depreciação acumulada, Saldo em 31/12/2023, Adições, Baixas, Depreciação, Saldo em 31/12/2024, Custo, Depreciação acumulada, Saldo em 31/12/2024, Taxa de depreciação.

20 Despesas gerais e administrativas
Pessoal
Consultoria e auditoria
TI e Telecom
Comunicação e assuntos institucionais
Serviços administrativos
Depreciação e amortização
Outros serviços de terceiros
Despesas gerais e manutenção
Viagens
Seguros
Despesas ambientais e fundiárias
Despesas jurídicas
Serviços operacionais
Impostos, multas e taxas
Total

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows include: Saldo em 1º/01/2023, Adições, Baixas, Depreciação, Saldo em 31/12/2023, Custo, Depreciação acumulada, Saldo em 31/12/2023, Adições, Baixas, Depreciação, Saldo em 31/12/2024, Custo, Depreciação acumulada, Saldo em 31/12/2024, Taxa de depreciação.

21 Resultado financeiro: Em 31/12/2024 e 2023, o resultado financeiro é apresentado como segue:

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows include: Saldo em 1º/01/2023, Adições, Baixas, Depreciação, Saldo em 31/12/2023, Custo, Depreciação acumulada, Saldo em 31/12/2023, Adições, Baixas, Depreciação, Saldo em 31/12/2024, Custo, Depreciação acumulada, Saldo em 31/12/2024, Taxa de depreciação.

Despesas financeiras
Despesas bancárias
Comissões e corretagens
IOF
Juros e multas
Total

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows include: Saldo em 1º/01/2023, Adições, Baixas, Depreciação, Saldo em 31/12/2023, Custo, Depreciação acumulada, Saldo em 31/12/2023, Adições, Baixas, Depreciação, Saldo em 31/12/2024, Custo, Depreciação acumulada, Saldo em 31/12/2024, Taxa de depreciação.

Recitas financeiras
Juros sobre aplicações financeiras
Juros sobre mútuo
Juros ativos ou auferidos
Total

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows include: Saldo em 1º/01/2023, Adições, Baixas, Depreciação, Saldo em 31/12/2023, Custo, Depreciação acumulada, Saldo em 31/12/2023, Adições, Baixas, Depreciação, Saldo em 31/12/2024, Custo, Depreciação acumulada, Saldo em 31/12/2024, Taxa de depreciação.

22 Instrumentos Financeiros: Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Cia. a cada um dos riscos a seguir mencionados, os objetivos da Cia., os gerenciamentos de risco e de capital exercidos pela Cia. 22.1 Gerenciamento de riscos: Visão geral - a Cia. apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: a. Risco de crédito; b. Risco de mercado; c. Risco de liquidez. Estrutura de gerenciamento de risco - o gerenciamento de risco da Cia. visa identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. A Cia., por meio do gerenciamento de suas atividades, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendam os seus papéis e obrigações. A Administração acompanha o cumprimento do desenvolvimento de suas atividades de controle de riscos e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos enfrentados pela Cia. O gerenciamento de riscos é feito com base também no nível e no contexto dos grupos de controle dos acionistas da Cia. a. Risco de Crédito: É o risco de a Cia. incorrer em perdas decorrentes de uma contraparte em um instrumento financeiro, oriundas da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente de caixa e equivalente de caixa. b. Risco de Mercado: A utilização de instrumentos financeiros, pela Cia., tem como objetivo proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de índices de preços e moedas. A Cia. também não pratica aplicações de caráter especulativo ou quaisquer outros ativos de risco. O risco cambial e o risco de taxa de juros, que fazem parte da gestão do risco de mercado, são aplicáveis a controlada em conjunto indireta UTE GNA I, que gerencia esses riscos da seguinte maneira: "Risco cambial: A Cia., visando se proteger de eventos decorrentes de oscilações na cotação de moedas de fornecedores estrangeiros, principalmente vinculados a operação ou investimentos em novos projetos, adotou operações de hedge cambial. Essas operações têm como objetivo proteger o resultado e o fluxo de caixa da empresa. "Risco de taxas de juros: Este risco é oriundo da possibilidade de a Cia. incorrer perdas, devido a flutuações nas taxas de juros anuais, tais como índices de preço, que impactem os resultados financeiros relativos aos rendimentos das aplicações financeiras e custo de dívida. Desta forma, a Cia. monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas. b. Risco de Liquidez: O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade de a Cia. não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pela Cia. busca constantemente a mitigação do risco de liquidez. O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes. Todos os passivos da Cia. são obrigações de curto prazo. Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes, com o objetivo de preservar a liquidez da Cia. Em 31/12/2024, a Cia. mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$26.693 na controladora e R\$ 28.838 no consolidado (31/12/2023 R\$ 20.168 na controladora e R\$ 30.985 no consolidado). 22.2 Estimativa de valor justo: Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Cia. tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non performance). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Cia. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo deverão ser classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir: Nível 1 - Preços cotados sem ajustes em mercados ativos para instrumentos idênticos aos da Cia.; Nível 2 - Preços cotados com ou sem ajustes para ativos ou passivos similares com informações diretas ou indiretas em mercados ativos, exceto preços cotados no nível anterior. Nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros e outros ativos e passivos da Cia., assim como seu nível de mensuração, em 31/12/2024 e 2023:

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows include: Saldo em 1º/01/2023, Adições, Baixas, Depreciação, Saldo em 31/12/2023, Custo, Depreciação acumulada, Saldo em 31/12/2023, Adições, Baixas, Depreciação, Saldo em 31/12/2024, Custo, Depreciação acumulada, Saldo em 31/12/2024, Taxa de depreciação.

Mensurados pelo valor justo por meio do resultado
Ativos financeiros (Circulante/ Não circulante)
Caixa e equivalentes de caixa
Contas a receber com partes relacionadas
Mensurados pelo custo amortizado
Passivos financeiros (Circulante/ Não circulante)
Fornecedores
Contas a pagar com partes relacionadas
Instrumentos financeiros - Opção (i)

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows include: Saldo em 1º/01/2023, Adições, Baixas, Depreciação, Saldo em 31/12/2023, Custo, Depreciação acumulada, Saldo em 31/12/2023, Adições, Baixas, Depreciação, Saldo em 31/12/2024, Custo, Depreciação acumulada, Saldo em 31/12/2024, Taxa de depreciação.

(i) Em 04/12/2023, ocorreu a emissão do bônus de subscrição no montante de R\$ 10.542 da BP Gas & Power Investments Limited. A BP possui uma opção de compra vigente para aquisição da totalidade das ações da Açú Trucked LNG pelo valor de US\$ 1,00, que poderá ser exercida a qualquer momento a seu exclusivo critério. Desta forma, a opção de compra foi precificada a valor justo. Métodos e técnicas de avaliação para mensuração do valor justo: A Cia. entende que valor justo de fornecedores e contas a pagar com partes relacionadas se aproxima do seu valor contábil. 23 Cobertura de seguros: A Cia. adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens su-



Caderno Publicações Digitais
Diário do Acionista, 04 de abril de 2025.



GÁS NATURAL AÇU S.A.
CNPJ nº 11.472.927/0001-40

	Controladora		Consolidado		Descrição
	2024	2023	2024	2023	
Ativo					
Imobilizado/Intangível					
Gastos de desenvolvimento de projetos	15.211	4.363	15.211	4.363	Gastos referentes ao desenvolvimento de projetos.
Total Ativo	15.211	4.363	15.211	4.363	
Resultado					
Despesas Gerais e Administrativas	4.022	5.078	5.435	6.516	Gastos com viagens e estadias, consultoria e materiais para TI, assessoria financeira e jurídica, benefícios.
Total Resultado	4.022	5.078	5.435	6.516	
Total geral	19.233	9.441	20.646	10.879	
Emmanuel Charles Delfosse - Diretor Presidente; Eugenio Leite de Figueiredo - Diretor Financeiro; Fábio Herllain de Cerqueira - Contador - CRC: 106747/O-7 RJ					
Relatório dos auditores independentes sobre as DFs individuais e consolidadas					
<p>Aos Diretores e Acionistas da Gás Natural Açú S.A. RJ - RJ Opinião: Examinamos as DFs individuais e consolidadas da Gás Natural Açú S.A. ("Cia."), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as DFs individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Gás Natural Açú S.A em 31/12/2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individual e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo <i>International Accounting Standards Board</i> (IASB). Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das DFs individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Cia. e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Responsabilidades da administração pelas DFs individuais e consolidadas A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das DFs individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de DFs livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das DFs individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cia. continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das DFs, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cia. e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Responsabilidades dos auditores pela auditoria das DFs individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as DFs individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas DFs. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas DFs individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cia. e suas controladas. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cia. e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas DFs individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cia. e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das DFs, inclusive as divulgações e se as DFs individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. - Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as DFs individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. RJ, 25/02/2025. KPMG Auditores Independentes Ltda. - CRC SP-014428/O-6 F-RJ; Juliana Ribeiro de Oliveira - Contadora - CRC RJ-095335/O-0</p>					